



Curso Vida Nova de Teologia Básica

ÉTICA CRISTÃ

SCOTT B. RAE



“Scott Rae é um especialista em ética. Presta consultoria nessa área para quatro hospitais da região de Los Angeles. Tudo que ele ensina baseia-se naquilo que aprendeu em seu doutorado em ética, bem como em sua experiência de trabalho nesse campo. Também é um grande comunicador, normalmente citado pelos estudantes como um dos professores que desfruta de maior popularidade entre eles. Portanto, esta obra foi escrita por um homem que conhece profundamente o campo da ética e sabe se comunicar bem com as pessoas. Com certeza será o livro-texto da área por muitos anos .”

J. P. Moreland, professor de Filosofia, Escola de Teologia Talbot,
Universidade de Biola

“Não existe uma obra sobre ética, escrita a partir de uma perspectiva cristã, melhor do que esta escrita por Scott Rae. Na verdade, não existe um livro melhor do que este que apresente lado a lado a teoria da ética e a prática moral.”

Francis J. Beckwith, Ph.D., professor das áreas de Filosofia, Ética e Estudos políticos, Universidade de Nevada em Las Vegas. Pesquisador sênior, Instituto de Pesquisas Políticas de Nevada.

“Uma introdução de primeira classe: bem-escrita, firmemente fundamentada nas Escrituras e logicamente coerente. Scott Rae é particularmente bom em questões de bioética como aborto, tecnologias reprodutivas e eutanásia. Os capítulos que tratam de sistemas éticos, tipos de raciocínio moral e tomada de decisões éticas por si só já valem o preço que você vai pagar pelo livro.”

W. Bingham Hunter, Ph.D., Vice-presidente sênior de Educação e deão acadêmico, Universidade Internacional Trinity



Sumário

<i>Agradecimentos</i>	7
<i>Apresentação</i>	9
1. Introdução: Por que estudar a ética?	13
2. A ética cristã	24
3. Figuras importantes da história da ética	54
4. Sistemas éticos e tipos de raciocínio moral	90
5. Tomando decisões éticas	120
6. Aborto	142
7. Tecnologias reprodutivas	168
8. Tecnologias genéticas e clonagem humana	196
9. Suicídio medicamente assistido e eutanásia	212
10. Pena de morte	245
11. Ética sexual	265
12. A moralidade da guerra	286
13. Legislando a moralidade	307
<i>Enriqueça sua biblioteca</i>	319



Agradecimentos

Agradecimentos especiais são necessários para uma série de pessoas que me ajudaram a transformar este livro em realidade. Meus colegas na Escola de Teologia Talbot e na Universidade de Biola — em particular os doutores Walt Russell, J. P. Moreland, Klaus Issler e Doug Geivett — sempre me cercaram de encorajamento, apoio e estímulo intelectual, o que me ajudou a me manter em forma e motivado a ser o melhor eticista possível. Meu grande amigo e colega dr. Kenman L. Wong também me incentivou e encorajou ao longo dessa jornada. Dr. Bing Hunter, antigo deão da instituição a que sirvo, foi uma pessoa crucial por ter me apresentado aos editores da Zondervan e tê-los persuadido a publicar este livro que escrevi. Meus mentores, doutores William W. May e Dallas Willard, da Universidade do Sul da Califórnia, também encorajaram a Zondervan nesse sentido. Dr. Dennis Dirks, deão no período em que escrevi este livro, permitiu que eu me afastasse da sala de aula e me dedicasse a escrever o livro e a entregá-lo no prazo previsto.

Muitos dos meus colegas do Comitê de Ética do Holy Cross Medical Center, em Mission Hills, na Califórnia, leram partes do manuscrito e ofereceram sugestões inspiradoras. Agradeço a eles pelo fato de terem arrumado um tempo, em meio a agendas extremamente ocupadas de quem trabalha na área de saúde, para ler com cuidado e tecer comentários ao meu texto. Foi também um prazer trabalhar com meus editores na Zondervan, pois eles ajudaram a melhorar muito o que escrevi. Aprecio imensamente todo seu esforço no sentido de tornar este livro mais acessível para uma audiência mais ampla.



Agradeço ainda à Zondervan por sua disposição de publicar uma segunda edição desta obra. Acredito que continuará a ser uma ferramenta útil, agora ainda mais, tendo em vista as atualizações feitas para esta nova edição.

Por fim, minha esposa, Sally, e meus filhos, Taylor, Cameron e Austin, que suportaram a maior parte do peso necessário para que eu pudesse escrever esta obra. Agradeço de coração sua paciência e disposição em tornar possível que eu terminasse este trabalho. A eles dedico esta obra, com gratidão.



Apresentação

Curso Vida Nova de Teologia Básica

Todos os cristãos precisam de teologia

Durante muito tempo a teologia esteve confinada nos círculos acadêmicos. Sua linguagem técnica e seu rigor científico impediam que o público leigo, não especializado, saboreasse a boa erudição bíblica. A parte que lhe cabia era ouvir longos sermões, que nem sempre atingiam o coração dos ouvintes, muito menos sua mente.

A distinção entre clérigos e leigos, sem dúvida, contribuiu para o surgimento desse abismo entre a teologia e os não iniciados no saber teológico. O estudo sobre Deus e sua relação com seu povo foi se tornando cada vez mais propriedade de uma elite intelectual.

As Escrituras, no entanto, apontam outro caminho. O povo de Deus, e não apenas uma parcela desse povo (os mestres), é chamado de “sacerdócio real”. Esse povo deve anunciar “as grandezas daquele que [o] chamou das trevas para sua maravilhosa luz” (1Pe 2.9). Todos estão obrigados a cumprir a Grande Comissão: fazer discípulos para o Mestre, ensinando-os a obedecer todas as coisas que ele ordenou (Mt 28.19, 20). Todos devem renovar a mente, para experimentar a “boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12.2). Todos devem estar preparados para “responder a todo aquele que [...] pedir a razão da esperança” que há neles (1Pe 3.15). Todos são instados a crescer não apenas na “graça”, mas também “no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2Pe 3.18).

A retomada do ensino bíblico do sacerdócio de todos os crentes, no entanto, não significa que Deus não tenha capacitado especialmente alguns para exercer determinados dons na igreja. O apóstolo Paulo afirma que



Deus “designou *uns* como apóstolos, *outros* como profetas, e *outros* como evangelistas, e ainda *outros* como pastores e mestres” (Ef 4.11). Esses especialmente capacitados, porém, não deviam guardar para si o depósito do conteúdo da fé. Eles tinham uma missão a cumprir:

... o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério e para a edificação do corpo de Cristo; até que *todos* cheguemos à unidade da fé e do pleno *conhecimento* do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo; para que não sejamos mais como crianças, inconstantes, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela mentira dos homens, pela sua astúcia na invenção do erro; pelo contrário; seguindo a verdade em amor, crescemos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

Nele *o corpo inteiro*, bem ajustado e ligado pelo auxílio de *todas as juntas*, segundo *a correta atuação de cada parte*, efetua o seu crescimento para edificação de si mesmo em amor (Ef 4.12-16).

Essas passagens bíblicas mostram claramente que a teologia deve estar a serviço de todo o povo de Deus. Mais ainda: que todo o povo de Deus deve se beneficiar de todos os campos do labor teológico. Vejamos alguns exemplos:

1. Anunciar as grandezas de Deus (1Pe 2.9) requer preparo no falar. A parte da teologia que cuida da boa transmissão oral da Palavra de Deus é a homilética, cujos princípios não se aplicam somente à preparação de sermão, mas à comunicação da Palavra de Deus como um todo.
2. Não basta fazer discípulos, é preciso ensiná-los (Mt 28.19,20). Isso requer conhecimento das coisas de Deus (e esta é uma definição básica de teologia = estudo sobre Deus).
3. Estar preparado para “responder a todo aquele que [...] pedir a razão da esperança” que há em nós (1Pe 3.15) requer conhecimento bíblico e o exercício da “apologética” (um discurso de defesa da fé cristã bem embasado nas Escrituras).
4. Quando Pedro disse que os cristãos devem crescer “no conhecimento de [...] Jesus Cristo” (2Pe 3.18), ele estava, segundo o contexto, alertando-os a não se deixar levar pelos que “deturpam” as Escrituras (2Pe 3.14-17). Pedro também reconheceu que há passagens de difícil interpretação (v. 16). A hermenêutica é a parte da teologia que se encarrega de avaliar o sentido preciso de uma passagem bíblica, lidando com as “coisas difíceis”. Bem preparados, não seremos “levados [...] por todo vento de doutrina, pela mentira dos homens, pela sua astúcia na invenção do erro” (Ef 4.14).

É evidente, portanto, que todos nós, povo de Deus, precisamos de teologia. Todos nós precisamos aprimorar diariamente nosso conhecimento das Escrituras. Devemos ser realmente estudiosos da Palavra de Deus. E o labor teológico nos conduz a esses fins.



A importância e as vantagens do Curso Vida Nova de Teologia Básica

Edições Vida Nova reconhece o valor e a força da comunidade leiga de nossas igrejas. Nossa missão é levar conhecimento e preparo teológico a todo o povo de Deus. Pensando nessa parcela significativa de cristãos e com pleno conhecimento da necessidade do saber teológico para todos, temos o prazer de apresentar o Curso Vida Nova de Teologia Básica. Trata-se de um curso básico de teologia para leigos. Isso quer dizer que esse curso está desprovido do jargão teológico tradicional e de tecnicismos dessa área. É um curso perfeito para leitores que desejam conhecer um pouco de teologia numa linguagem informal, instrumental e não acadêmica.

O material é altamente didático e informativo. É de fácil assimilação. Os autores também se valem de perguntas para debate, que funcionam como questões de recapitulação, a fim de fixar na mente do leitor os pontos principais apresentados ao longo de cada lição. Como se diz em homilética: “A repetição é a mãe da retenção”. Quanto mais recapitulamos, mais fixamos o que aprendemos. Além disso, há uma bibliografia ao mesmo tempo concisa e precisa, conduzindo o leitor a obras que poderão auxiliá-lo em seu crescimento espiritual.

Todos os cristãos desejosos de crescer no “conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” se beneficiarão desse curso. Crentes bem preparados e conhecedores da Palavra de Deus farão das escolas dominicais, dos centros de treinamento de líderes e de outros ministérios voltados para o aperfeiçoamento do corpo de Cristo um espaço agradável de estudo e reflexão das Escrituras.

O currículo básico do curso inclui os seguintes assuntos:

1. Introdução à Bíblia
2. Panorama do Antigo Testamento
3. Panorama do Novo Testamento
4. Panorama da história da igreja
5. Homilética
6. Apologética cristã
7. Teologia sistemática
8. Educação cristã
9. Filosofia
10. Aconselhamento
11. Louvor e adoração
12. Ética cristã

Os próximos volumes previstos para lançamento são: Administração eclesiástica, Interpretação da Bíblia e Missões.



Ética cristã

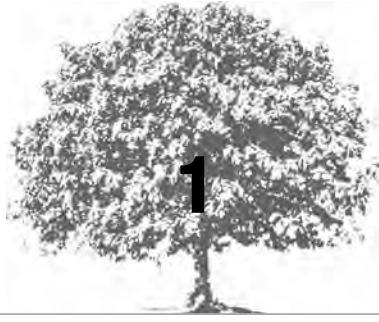
Neste décimo segundo volume da série, vamos estudar um tema fundamental para o testemunho da igreja: a ética cristã. O autor, a partir de sua formação, vivência e experiência de ensino na área, fala sobre os fundamentos da ética cristã e ajuda o leitor a formar uma base sólida para tomar decisões éticas no complexo contexto da cultura contemporânea. Este volume prepara o leitor na área da ética tanto em termos da teoria quanto da sua aplicação às necessidades do mundo atual.

O autor começa falando sobre a importância do estudo da ética. A seguir traça os elementos distintivos da ética cristã e apresenta vários sistemas éticos e seus principais expoentes, entre eles, Platão, Aristóteles, Agostinho, Tomás de Aquino e Immanuel Kant. Propõe ainda um procedimento de sete passos para lidar com dilemas éticos e o aplica a estudos de casos que giram em torno de algumas das seguintes questões atuais, que são abordadas ao longo dos capítulos: aborto, tecnologias reprodutivas, eutanásia, pena de morte, ética sexual, a moralidade da guerra, a questão de legislar a moralidade e tecnologias genéticas e clonagem humana.

Este volume, portanto, pretende responder aos seguintes questionamentos, entre outros:

- Qual é a importância de estudar ética?
- Quais são os principais tipos de raciocínio moral utilizados pelas pessoas em suas decisões de caráter ético?
- O que a Bíblia diz sobre o aborto?
- Quando começa a personalidade do ser humano? O feto pode ser considerado uma pessoa com plenos direitos?
- Qual é o *status* moral de um embrião congelado?
- Eticamente falando, existem hipóteses em que a clonagem humana pode ser considerada justificável?
- Como um cristão deve enfrentar decisões médicas relativas à terminação da vida?
- Quais são os argumentos usados em favor do suicídio medicamente assistido e da eutanásia ativa? Como rebatê-los?
- O que a Bíblia ensina sobre a homossexualidade?
- Há cura para a homossexualidade? De que modo o termo *cura* deve ser entendido no tratamento da homossexualidade?

Os Editores
Fevereiro de 2013



Introdução: Por que estudar a ética?

Na obra clássica de Platão, *A República*, o mito de Gíges levanta a seguinte questão: Por que ser moral? Gíges teve a oportunidade de viver como uma presença invisível, podendo fazer o que quisesse sem que ninguém jamais descobrisse o que ele havia feito. Isto é, podia fazer o que desejasse e estar seguro de que não sofreria nenhuma punição. Tendo a oportunidade de viver assim, a pergunta que Platão faz é: Será que nessa hipótese uma pessoa iria querer ser moral?¹ Depois de muito diálogo, Platão conclui que ser moral é algo inerentemente valioso, o qual independe de qualquer benefício adicional que produza ou dano que possibilite uma pessoa evitar.

Como você responderia à pergunta: Por que ser moral? Como a vida moral e a tomada de decisão moral são os pontos em que este livro se concentra, essa pergunta é fundamental. Se você decidir que ser moral não é tão importante assim, então provavelmente não gastará muito tempo lendo este ou qualquer outro livro de ética. Mas, se o fato de ser moral for importante para você, então espero que o conteúdo deste livro seja útil na formação da sua visão de moralidade.

¹Tecnicamente, a obra *A República* se preocupa com a questão da justiça, ou seja, no caso de Gíges, se alguém ainda desejaria ser justo nessas condições. Segundo Platão, porém, a justiça para o indivíduo estava intimamente associada à virtude, de modo que, para a ilustração, ainda cabe a pergunta: Por que ser moral?



Quando são genuinamente honestas consigo mesmas, as pessoas em sua maioria ainda associam ter sucesso na vida com ser uma boa pessoa. Ter caráter moral ainda é essencial para a concepção que a maioria tem do que faz alguém prosperar na vida. Por exemplo, é difícil imaginar uma pessoa ser considerada um sucesso na vida se conquistou sua riqueza de forma desonesta. É igualmente difícil dizer que uma pessoa é um sucesso quando ela está no auge profissionalmente, mas trai sua mulher, maltrata os filhos e bebe demais. Por outro lado, nós corretamente privilegiamos uma pessoa como Madre Teresa de Calcutá como modelo de vida correta, embora ela jamais tenha possuído a maior parte dos bens materiais que a sociedade tanto valoriza. Um dos motivos principais para alguém ser moral é que a moralidade é algo fundamental para a maioria dos conceitos da satisfação humana. Podemos dizer que ser moral é algo inerentemente bom, pois a moralidade é fundamental para prosperar na vida, uma vez que ter sucesso e ser uma boa pessoa são coisas que ainda caminham de mãos dadas para a maioria dos seres humanos.

A mesma coisa vale para a sociedade como um todo. A maioria das pessoas não gostaria de viver em uma sociedade para a qual a moralidade não fosse importante e as concepções de certo e errado tivessem pouca importância. Na verdade, é improvável que qualquer tipo de sociedade civilizada pudesse ter continuidade, a menos que se preocupasse com importantes valores morais como justiça, verdade e compaixão. A ética é importante, pois leva pessoas e sociedades a compreender que não se pode prosperar sem ser moral.

Muitos observadores atentos da cultura atual estão ficando cada vez mais preocupados com a crise da moralidade, particularmente entre estudantes e jovens. Eles citam fenômenos como o uso de drogas, alcoolismo, gravidez entre adolescentes, violência, delinquência juvenil, crimes e doenças sexualmente transmissíveis como evidências de que o tecido moral da sociedade está se rompendo. O número alarmante de tiroteios em escolas, nos quais vemos crianças matando seus colegas — como o tiroteio na Columbine High School, em Littleton, Colorado, em 1999 —, apenas aumenta a preocupação.

A ética é importante porque as questões morais estão no cerne das questões mais importantes da vida. A moralidade se preocupa primeiramente com questões de certo e errado, a habilidade de distinguir entre os dois e a justificativa dessa distinção. Questões como o que é ser bom, quais coisas são moralmente louváveis, o que constitui uma boa vida e como seria uma boa sociedade são intimamente relacionadas. Elas são fundamentais para uma visão de mundo. Você não pode construir uma visão de mundo adequada sem dar resposta a essas questões morais. Uma ampla variedade de profissionais, percebem isso ou não, efetivamente lidam com questões morais. Por exemplo,



a moralidade é fundamental para a política, visto que a política e a lei afetam o modo pelo qual as pessoas organizam sua vida em sociedade.

A ética também é importante porque enfrentamos escolhas morais todos os dias. De vez em quando enfrentaremos dilemas morais emocionalmente dolorosos que não têm respostas fáceis. Muitas decisões que fazemos diariamente também envolvem questões relativas ao que é certo e errado. A ética fornece a base para a tomada dessas decisões. A maioria das pessoas tem alguma noção de que tipos de coisas são certas e erradas. Contudo, explicar por que você pensa que algo é certo ou errado ou se determinada pessoa é boa ou má é uma questão completamente diferente. A base sobre a qual você faz escolhas morais é geralmente tão importante quanto as próprias escolhas em si. No entanto, poucas pessoas pensam em seu modo de justificar suas concepções de certo e errado.

Por fim, a ética é importante para enfrentar diversas questões, entre elas o aborto, a eutanásia, a homossexualidade, a guerra e a pena de morte. Debates sobre questões como essas parecem infundáveis, irreconciliáveis e prometem continuar ainda por muito tempo no futuro. O que muitas dessas questões têm em comum é um desacordo fundamental a respeito da principal fonte de autoridade moral. Alguns indivíduos sustentam que a autoridade moral é, sobretudo, um construto humano, enquanto outros insistem que a autoridade moral vem de uma fonte transcendente que está acima dos seres humanos, como uma revelação de Deus ou da natureza.² À medida que lê jornais, revistas ou escuta as notícias da televisão, você fica cada vez mais consciente da importância dessas questões. Também percebe que, se desconsiderar a intervenção da lei, essas questões não estão mais próximas de ser resolvidas hoje do que estavam dez anos atrás.

O debate acirrado não caracteriza apenas essas questões, mas também diversas outras a respeito das quais a sociedade tem um senso geral de desorientação. Muitas delas envolvem assuntos relativos à ciência e à tecnologia que vão muito além da reflexão ética. Por exemplo, a informação genética e a terapia gênica, diversas tecnologias de reprodução e a utilização de tecido de fetos humanos no tratamento de certas doenças envolvem dilemas morais que estão apenas começando a ser substantivamente discutidos. A maioria dos observadores dessas áreas reconhece que a tecnologia ultrapassou a habilidade da sociedade em determinar os parâmetros morais para o seu uso. Existe uma percepção generalizada de que a ética é necessária para lidar com a sociedade cada vez mais tecnológica em que vivemos.

²Para mais detalhes sobre questões debatidas atualmente de forma interminável e as duas fontes de autoridade moral, v. James Davison HUNTER, *Culture wars* (New York: Basic Books, 1992) e sua obra mais recente, *Before the shooting begins: searching for democracy in America's culture war* (New York: Free Press, 1994).

Teologia é o estudo sobre Deus e como ele se relaciona com suas criaturas. E a Bíblia é a principal fonte desse conhecimento. Por essa razão, todos nós devemos ser estudiosos das Escrituras.

Cumprindo sua missão de levar conhecimento e preparo teológico a todo o povo de Deus, Edições Vida Nova têm o prazer de apresentar o **Curso Vida Nova de Teologia Básica**. Voltado para leigos, é um curso perfeito para leitores que desejam conhecer um pouco de teologia numa linguagem informal, instrumental e não acadêmica. O material é altamente didático, informativo e de fácil assimilação.

Este volume, **Ética Cristã**, fornece respostas a perguntas como estas:

- *Qual é a importância de estudar ética?*
- *Quais são os principais tipos de raciocínio moral utilizados pelas pessoas em suas decisões de caráter ético?*
- *O que a Bíblia diz sobre o aborto?*
- *Quando começa a personalidade do ser humano? O feto pode ser considerado uma pessoa com plenos direitos?*
- *Qual é o status moral de um embrião congelado?*
- *Éticamente falando, existem hipóteses em que a clonagem humana pode ser considerada justificável?*
- *Como um cristão deve enfrentar decisões médicas relativas à terminação da vida?*
- *Quais são os argumentos usados em favor do suicídio medicamente assistido e da eutanásia ativa? Como rebatê-los?*
- *O que a Bíblia ensina sobre a homossexualidade?*
- *Há cura para a homossexualidade? De que modo o termo cura deve ser entendido no tratamento da homossexualidade?*

Aproveite o **Curso Vida Nova de Teologia Básica**. Prove por si mesmo como é possível e agradável ter um ótimo conhecimento da Palavra de Deus.

SCOTT B. RAE é mestre em Teologia pelo Dallas Theological Seminary e doutor em Ética Social pela University of Southern California. Escreveu várias obras sobre ética e diversos artigos sobre bioética. É também pastor no sul da Califórnia e professor de ética cristã na Talbot School of Theology da Biola University.